

QUEM MAIS DEPENDE DO SANGUE NO BRASIL?



A woman with dark hair is lying in a hospital bed, looking up. She is wearing a white hospital gown with a small blue pattern. An IV drip with red liquid is hanging from a stand next to her. In the background, a nurse in a white uniform is standing and looking down. The scene is set in a bright, clean hospital room.

**A RESPOSTA ESTÁ
NO SUS, E NÃO É
QUEM A GENTE
COSTUMA
IMAGINAR.**

**2,7 milhões de transfusões
hospitalares no SUS em 2025 — e
uma lista de pacientes que não
sobrevive sem elas.**



QUEM DEPENDE DE SANGUE NO SUS?



1 em cada 20
internações



4,95%
das internações



717.780
internações com registro
de transfusão



2,7 milhões
de bolsas transfundidas
em internações



ANEMIAS

48,5%

das internações com
registro transfusional



LEUCEMIAS

39,54%

das internações com
registro transfusional



TRANSPLANTES

39,10%

das internações com
registro transfusional



CARDIOPATIAS ESTRUTURAIS

33,1%

das internações com
registro transfusional



Taxa do grupo = internações com transfusão ÷ total de internações do grupo.



NOTA METODOLÓGICA:

1

O que medimos:

% das internações de um grupo de doenças que precisaram de sangue (taxa de transfusão) - Contamos internações, não pacientes (uma mesma pessoa pode gerar várias internações).

2

O que NÃO medimos:

volume de bolsas transfundidas.

3

O que são os grupos:

recortes de CIDs/procedimentos selecionados para esta análise — alguns são blocos clínicos (anemias, leucemias), outros são construídos (cardiopatias estruturais) e um deles não é grupo nenhum (dez diagnósticos medidos isoladamente).

EXEMPLO INVERTIDO:



**LEUCEMIA
MIELOIDE**

TAXA DE TRANSFUSÃO

52,44%

BOLSAS TRANSFUNDIDAS

113.436



SEPTICEMIAS

TAXA DE TRANSFUSÃO

19,61%

BOLSAS TRANSFUNDIDAS

157.736

A leucemia DEPENDE mais.

A sepse TRANSFUNDE mais.

O TAMANHO DO SISTEMA SUS 2025

1 em cada 20

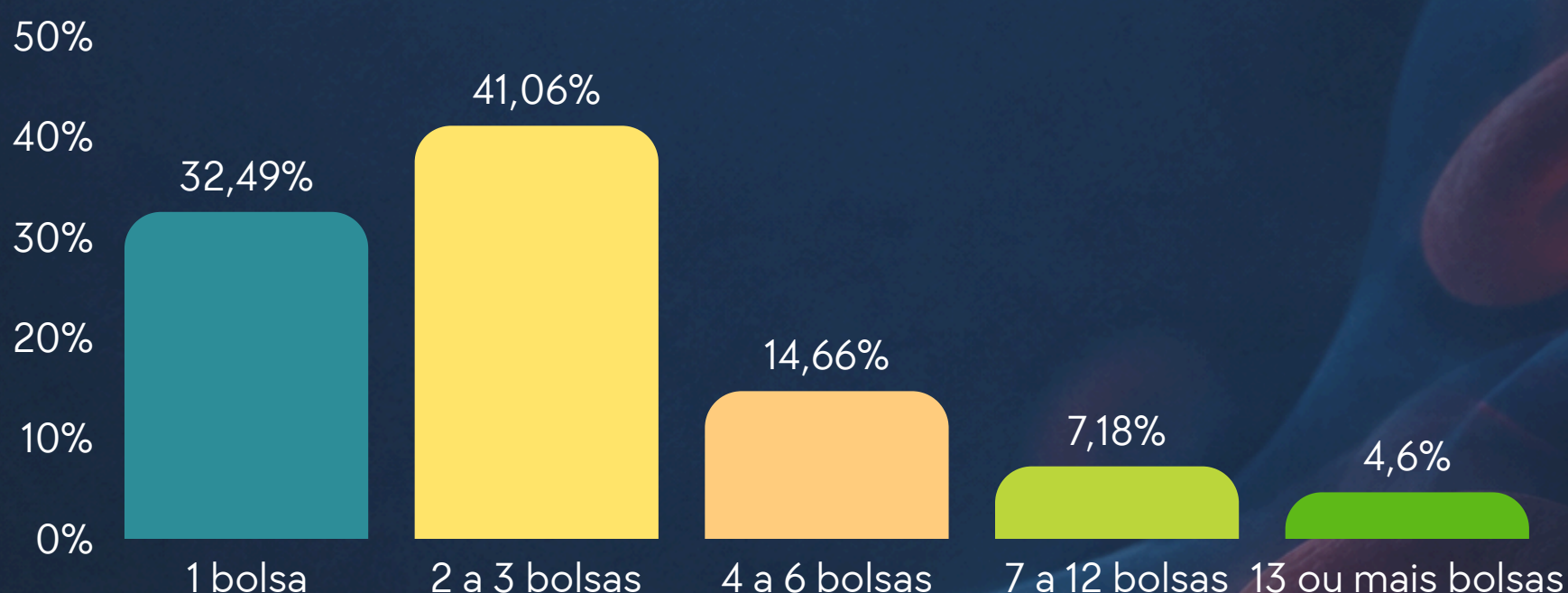
internações do SUS precisou de sangue

4,95%

das internações

717.780 internações com registro de transfusão
2,7 milhões de bolsas transfundidas

Distribuição das 717.780 internações que registraram transfusão, agrupadas pela quantidade total de bolsas recebidas.



QUANTAS INTERNAÇÕES DE CADA GRUPO PRECISARAM DE SANGUE

ANEMIAS CIDs D50–D64

48,60% das internações com registro
transfusional

A taxa do grupo é o total de internações com transfusão dividido pelo total de internações do grupo — uma proporção calculada sobre o conjunto, não a média das taxas de cada doença ou tipo.

Os 3 CIDs DE MAIOR TAXA DE TRANSFUÇÃO



% de internações com transfusão (ANEMIAS)
Brasil, 2025 (SUS)

D62 Anemia aguda pós-
hemorrágica

60,65%

D63 Anemia em doenças
crônicas COP

60,19%

D60 Aplasia pura da série
vermelha

58,12%



QUANTAS INTERNAÇÕES DE CADA GRUPO PRECISARAM DE SANGUE

LEUCEMIAS CIDs C91–C95

39,54% das internações com registro
transfusional

A taxa do grupo é o total de internações com transfusão dividido pelo total de internações do grupo — uma proporção calculada sobre o conjunto, não a média das taxas de cada doença ou tipo.

Os 3 CIDs DE MAIOR TAXA DE TRANSFUSÃO



% de internações com transfusão (LEUCEMIAS)
Brasil, 2025 (SUS)

C92 · Leucemia Mieloide

52,44%

C94 · Outras Leucemias de
células de tipo especificado

49,21%

C93 · Leucemia Monocítica

48,78%



QUANTAS INTERNAÇÕES DE CADA GRUPO PRECISARAM DE SANGUE

TRANSPLANTES

16 procedimentos SIGTAP 0505 - Excluídos
transplante de córnea e de esclera

39,10% das internações com registro
transfusional

A taxa do grupo é o total de internações com transfusão dividido pelo total de internações do grupo — uma proporção calculada sobre o conjunto, não a média das taxas de cada procedimento.

Os 3 CIDs DE MAIOR TAXA DE TRANSFUSÃO



% de internações com transfusão (TRANSPLANTES)
Brasil, 2025 (SUS)

Pulmão

82,86%

Fígado - (doador falecido +
doador vivo)

64,96%

Coração

56,52%



QUANTAS INTERNAÇÕES DE CADA GRUPO PRECISARAM DE SANGUE

CARDIOPATIAS ESTRUTURAIS

CIDs I05, I35, I71, Q21 e Q25

33,09% das internações com registro transfusional

A taxa do grupo é o total de internações com transfusão dividido pelo total de internações do grupo — uma proporção calculada sobre o conjunto, não a média das taxas de cada doença ou tipo.

Os 3 CIDs DE MAIOR TAXA DE TRANSFUÇÃO



% de internações com transfusão (CARDIOPATIAS ESTRUTURAIS)
Brasil, 2025 (SUS)

I05 · Doenças reumáticas da
valva mitral

44,00%

I35 · Transtornos não-
reumáticos da valva aórtica

38,10%

Q21 · Malformações congênicas
dos septos cardíacos

37,61%



FORA DOS GRUPOS

Dez diagnósticos isolados — nenhum deles forma grupo com outro. Medidos um a um, todos ficam entre 17,62% e 30,31% das internações com transfusão, contra 4,95% de média das internações do SUS.

% DE INTERNAÇÕES COM REGISTRO DE TRANSFUSÃO

30,31%

S36
Traumatismo de órgãos intra-abdominais

24,11%

J86
Piotórax

22,47%

K65
Peritonite

21,17%

R57
Choque não especificado

21,09%

K25
Úlcera gástrica

20,07%

K92
Outras doenças do aparelho digestivo

19,61%

A41
Outras septicemias

19,51%

K74
Fibrose e cirrose hepática

19,42%

N18
Insuficiência renal crônica

17,62%

S72
Fratura do fêmur



Fonte de dados

- SIH/SUS (AIH) — DATASUS. Internações hospitalares pagas pelo SUS, Brasil, 2025, filtro IDENT=1. Denominador por diagnóstico principal (CID-10, 3 caracteres).
- Serviços Profissionais — DATASUS. Identificação das internações com ao menos 1 ato transfusional, pelos 9 códigos do grupo 0306020, pareadas à AIH por número de AIH + UF. 12 competências de 2025.
- CID-10 — DATASUS. Descrição dos códigos.

- **Taxa de transfusão** = internações com ≥ 1 transfusão $\div$ total de internações do grupo ou doença.
- **Unidade de análise:** internações, não pacientes. Uma mesma pessoa pode ter várias internações no ano e ser contada em cada uma.
- **Base 2025:** 14.512.292 internações · 717.746 com transfusão (4,95%) · 2.694.554 bolsas em internação
- **Escopo hospitalar.** As transfusões ambulatoriais não entram — isso subestima sobretudo anemias, leucemias crônicas e acompanhamento onco-hematológico.
- **Sobre os códigos:** K92, A41 e R57 são categorias residuais/inespecíficas e não constituem entidade clínica única.
- A taxa é usada para comparar grupos de tamanhos desiguais. Para dimensionar estoque, o volume é insubstituível — as duas métricas devem coexistir, nunca se substituir.